Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE RADIODERMATITE

Relatoria: FABIANE DINIZ MACHADO VILHENA
Renata Glaucia Barros da Silva Lopes
Autores: Nandara Celana Martins Gomes
Patricia da Silva Ferreira

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer é caracterizado pelo crescimento desordenado de células e tem origem na mutação genética do DNA de uma célula normal. Para tratamento das neoplasias existem diversas modalidades, como a cirurgia, a quimioterapia e a radioterapia. A radioterapia (RT) consiste na emissão de radiação ionizante de ação local. Tal tratamento pode provocar toxicidade e resultar em reações cutâneas. As manifestações cutâneas são conhecidas como radiodermatites, podem se apresentar como eritema inicial, hipercromia, descamação seca e úmida. Sendo assim, o enfermeiro como parte da equipe assistencial nesse setor, tem um papel importante na prevenção e controle das reações adversas provenientes do tratamento. OBJETIVO: relatar as condutas de enfermagem na prevenção e controle de radiodermatites em pacientes com câncer. METODOLOGIA: trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, sobre a atuação de enfermeiras no setor de radioterapia de uma UNACON. Na rotina do serviço, para avaliação da pele é seguindo os critérios do Radiation Therapy Oncology Group (RTOG). As enfermeiras acompanham os pacientes desde a primeira consulta com o médico radioterapeuta, onde é definido que será necessário realizar o tratamento e até a última sessão de radioterapia. RESULTADOS: No percurso de tratamento, o cuidado de enfermagem envolve: escuta qualificada, avaliações e orientações. A enfermeira realiza a anamnese, envolvendo aspectos sociais e de saúde, com o que é coletado são definidos os diagnósticos de enfermagem e elencadas as condutas. No que diz respeito aos cuidados com a pele, as orientações são de acordo com a área tratada, mas de modo geral envolve uso de roupas leves, proteção solar com uso de roupas fechadas, evitar utilização de lâminas, evitar passar produtos não orientados pelos profissionais da equipe, como óleos e pomadas. É explicado também sobre as possíveis reações que vão desde cansaço, até as radiodermatites. A classificação do grau de radiodermatite é de I a IV, se RTOG maior que II é avaliado pela enfermeira a possibilidade de suspensão do tratamento. Quando identificado demanda que corresponde a atribuição de outra categoria profissional, o paciente é encaminhado. CONCLUSÃO: Em suma, uma vez que a radiodermatite pode influenciar na qualidade de vida e adesão do paciente no tratamento, até suspensão do tratamento, a enfermagem tem importante papel na prevenção, tratamento precoce e controle das toxicidades.